

APELO ao Governo Federal pela urgente normalização do abastecimento dos medicamentos de alto custo e de uso contínuo em Jundiaí-SP.

Considerando que a Constituição Federal assegura à população o direito à saúde e impõe ao Estado o dever de garantir o acesso integral aos serviços e insumos necessários para o tratamento, incluindo os medicamentos essenciais;

Considerando as evidências noticiadas, conforme reportagem do Revista Oeste – “SUS não disponibilizou 76 medicamentos e procedimentos incorporados desde 2018” (revistaoeste.com), que demonstram a dificuldade na efetiva disponibilização de medicamentos de alto custo e de uso contínuo;

Considerando a divulgação realizada pela Folha de S.Paulo – “Falta medicamento para TDAH em farmácias de alto custo de SP” (folha.uol.com.br) que evidencia a escassez de medicamentos imprescindíveis para o tratamento contínuo de distúrbios como o TDAH;

Considerando o impacto negativo que a falta desses medicamentos acarreta não somente para a saúde dos usuários, mas também para a economia familiar e para o sistema público de saúde, que se vê sobrecarregado diante de procedimentos de emergência e tratamentos inadequados;

Considerando a necessidade premente de revisão dos mecanismos de aquisição, distribuição e controle do abastecimento de medicamentos, a fim de assegurar que todas as pessoas tenham acesso irrestrito aos tratamentos necessários.

Considerando a urgência da revisão e adequação das políticas de abastecimento, com a realização de auditoria e reavaliação dos processos de aquisição e distribuição dos medicamentos de alto custo e de uso contínuo, a fim de identificar e corrigir os gargalos existentes;

Considerando a importância da integração das esferas de governo, estimulando a articulação entre União, Estados e Municípios para a implementação de



protocolos eficientes de distribuição, considerando as particularidades regionais e as necessidades da população;

Considerando a necessidade de transparência e controle social, exigindo a divulgação clara e acessível dos critérios de incorporação, aquisição e distribuição dos medicamentos, possibilitando o acompanhamento e fiscalização por parte da sociedade civil;

Considerando a urgência na ampliação dos investimentos na saúde pública, solicitando ao Governo Federal a reavaliação da destinação de recursos orçamentários, priorizando ações e programas que assegurem o acesso contínuo aos medicamentos essenciais;

Considerando a necessidade de estabelecimento de prazos para a regularização do fornecimento, com metas claras, prazos objetivos e monitoramento periódico, incluindo a adoção de medidas corretivas sempre que houver falhas no cumprimento; e

Considerando que, diante do exposto, manifestado, por meio da presente propositura, a preocupação com o desabastecimento de medicamentos de alto custo e de uso contínuo e reivindicando providências urgentes do Governo Federal, por meio de seus órgãos competentes, para a regularização do fornecimento desses insumos essenciais à vida e à saúde,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção APELO ao Governo Federal pela urgente normalização do abastecimento dos medicamentos de alto custo e de uso contínuo em Jundiaí-SP.

Dê-se ciência desta deliberação a:

1. Presidente da República Federativa do Brasil.
- 2 . Ministro de Estado da Saúde.
- 3 . Presidente da Câmara dos Deputados.

Sala das Sessões, em 22 de abril de 2025.

MADSON HENRIQUE